



*Luisabela*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 2ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Presentes estavam os membros Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Maria Teresa Machado, Álvaro Soares, Isabel Neves, Nuno Quadros, Maria da Conceição Alvernaz (chegou tardiamente) António Baptista (Secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques), Renato Vieira, Walter Machado, Nelson Macedo, Miguel Machado e Hugo Goulart. Ausentes estiveram os membros Antonino Azevedo, Paulo Freitas e o senhor Presidente da Câmara Municipal, Roberto Silva. -----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Técnica Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, foi aprovada por unanimidade. -----

O membro Álvaro Lopes apresentou a seguinte Proposta de Voto de Congratulação – Eleição da Mesa das Lajes do Pico – Capital da Cultura da Baleia, como uma das 7 Maravilhas à Mesa: *Desde 2007 que as 7 Maravilhas promovem os grandes valores*

*Luciano*  
*Miguel*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*de Identidade Nacional, realizando iniciativas que promovem o nosso património histórico, natural, gastronómico, praias e as aldeias do nosso país.*

*Este ano, foram eleitas as 7 Maravilhas à Mesa, mesas que “eternamente” se tornam representativas do nosso país e que incluem a gastronomia, os vinhos e azeites e os roteiros turísticos, assumindo-se como destinos que permitem obter a verdadeira experiência de “comer e beber a uma mesa portuguesa”, uma das principais razões pela qual cada vez mais somos distinguidos a nível internacional como destino turístico de referência.-----*

*O peso que estas eleições das 7 Maravilhas causam no impacto turístico local, é visível através dos exemplos das anteriores eleições em diferentes categorias, motivo pelo qual a sua elegibilidade é um marco importante para os concelhos.-----*

*Nesse sentido, e sendo já do conhecimento público que a Mesa das Lajes do Pico – Capital da Cultura da Baleia é uma das 7 Maravilhas à Mesa, os membros eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal das Lajes do Pico vêm por este meio propor este voto de congratulação à Câmara Municipal das Lajes do Pico, ao restaurante Lagoa, ao restaurante Ponta da Ilha gerido pela Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico, ao empreendimento da Aldeia da Fonte, ao Museu dos Baleeiros, à queijaria de São João detida pela Queijaria do Pico Lda, e à Azores Wine Company, pela conquista do galardão das 7 Maravilhas à Mesa, um prémio de importante relevância não só para o concelho das Lajes do Pico, mas também para Ilha do Pico e para os Açores em geral.-----*

*Solicitando que deste voto deve ser dado conhecimento, a todas as entidades anteriormente referidas.-----*

*O membro Maria Teresa Machado disse que o Movimento Podemos Mais se associa ao Voto de Congratulação apresentado, anteriormente, pelos membros do PS.-----*

*O Senhor Presidente da Assembleia referiu que, uma vez que o Movimento Podemos Mais se associa ao Voto de Congratulação apresentado pelos membros do PS, não será necessário colocá-lo à votação.-----*

*O membro Nuno Quadros apresentou o seguinte Voto de repúdio a comportamento homofóbico, vingativo e repressor do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico e Presidente da Associação dos Municípios do Triângulo: Na sequência dos*



*Luciano*  
*Muniz*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*acontecimentos amplamente difundidos e comentados publicamente, o Grupo de Cidadãos Eleitores “Podemos Mais” manifesta, oficialmente, o seu veemente repúdio ao comportamento homofóbico, vingativo e repressor do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico e Presidente da Associação dos Municípios do Triângulo, em resposta apresentada por Terry Costa, Presidente da Associação Cultural “MiratecArts”, no sentido de disponibilizar gratuitamente, durante as festividades da Semana dos Baleeiros, livros da “Ilustrar Açores” a todas as crianças e jovens.-----*

*A resposta transmitida, por correio eletrónico, pelo Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico ao Gabinete de Apoio à Presidência foi, inadvertidamente, transmitida também ao próprio Terry Costa, que corajosamente a tornou pública através de um comunicado, e que, por elegância, pudor, e por ser do domínio público, nos abstermos de reproduzir.-----*

*Esta comunicação, que sendo escrita pressupõe, desde logo, premeditação, é reveladora do mais elementar instinto discriminatório, sendo ética e moralmente condenável e manifestamente incompatível com o exercício de qualquer cargo público ou político.-----*

*Posteriormente, na tardia e forçada declaração de “pública contrição”, onde seria expectável existir, no mínimo, um claro pedido de desculpas ao visado, assistimos, pelo contrário, a um exercício primário de desculpabilização e de vitimização bem como a uma inusitada e inaceitável reincidência insultuosa para com o cidadão em causa.-----*

*Por último, mas não menos importante, partindo do princípio que nenhum titular de cargos públicos deve, independentemente das circunstâncias, da validade dos argumentos ou motivações das partes, comportar-se de forma vingativa e repressiva, tanto mais quando, neste caso em concreto, se tratava de uma iniciativa privada gratuita, devidamente enquadrada, atempadamente apresentada e com inquestionáveis benefícios para a comunidade.-----*

*Deste voto de repúdio será dado conhecimento à Associação Cultural MiratecArts, ao seu Presidente Terry Costa, e à Associação dos Municípios do Triângulo.-----*

*Lajes do Pico, 27 de setembro de 2018.-----*

*Luís*  
*Martins*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores "Podemos Mais".-----*

**Posto à votação, o Voto de repúdio ao comportamento homofóbico, vingativo e repressor do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico e Presidente da Associação dos Municípios do Triângulo foi reprovado, com seis votos a favor dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Maria Teresa Machado, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e com doze votos contra dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart e dos membros eleitos e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, António Baptista (Secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira, que apresentaram a seguinte Declaração de Voto:** *Discordamos do gesto do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico. Mas, quem conhece o Presidente da CMLP, Roberto Silva, sabe, perfeitamente, que ele não é homofóbico. Não lhe são conhecidas, ao longo da vida, em público, ou em privado, quaisquer manifestações de intolerância étnica, religiosa, social, ideológica, política, ou sexual. Mas, como toda a gente, comete erros. Roberto Silva cometeu um erro. Teve um gesto reprovável. Mas indigno e absurdo, ridículo e perverso, é pensar-se que a sua afirmação, instintiva e intempestiva, foi guiada pelo ódio e pela vingança. Precisamos de desmontar toda a narrativa construída à volta deste assunto. A ofensa foi congelada e gerida estrategicamente pela parte ofendida e pelas partes interessadas. Transformada, por engenharia política e taticismo partidário, numa arma de arremesso contra o Presidente da Câmara e o Partido Socialista. Uma espécie de jogo baixo e sujo de quem quer ganhar na secretaria o que não foi capaz de ganhar nas urnas. A indignação e a clarificação deviam ter surgido na altura da ofensa. Mas foi preciso escolher um cenário, manipular a opinião pública, orquestrar uma estratégia de aproveitamento político, partidário e pessoal.-----*



*Mais*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Temos assistido, no último mês, a uma campanha de acusação, feroz e desproporcionada, contra o Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Roberto Silva. Frequentes e sistemáticas – devidamente orquestradas – têm sido as manifestações de repúdio contra a sua pessoa, acusado de comportamento homofóbico e vingativo relativamente ao Presidente da Associação Cultural MiratecArts, Terry Costa. Pedem-se julgamentos sumários e condenações exemplares. Invocam-se: a Declaração dos Direitos do Homem, a Constituição da República Portuguesa, a Declaração de Princípios do Partido Socialista. Incendiada por um espírito inquisitorial, assente no ressentimento, no rancor e na vingança, a oposição pede a pena de morte: a perda de mandato.-----*

*É contra esse calculismo, esse oportunismo, essa maquinação, que nos opomos. O que sempre esteve em vista, com muita hipocrisia e cinismo à mistura, foi o descrédito e a diminuição de caráter, a destruição da imagem, o linchamento político. É contra este aproveitamento excessivo e sórdido do erro humano que estamos contra. Contra uma estratégia que se limita cegamente a apedrejar os homens e os seus erros humanos.-----*

O membro Nuno Quadros clarificou que, o voto de repúdio apresentado é claro e que em nenhum momento é solicitada consequência, do ponto de vista político, para o senhor Presidente da Câmara. Criticam uma ação específica, não colocando em causa a personalidade do senhor Presidente da Câmara. Disse que, mais uma vez, estão a vitimizar a pessoa do senhor Presidente da Câmara. Encaram toda esta situação para além do ponto de vista político, nomeadamente, os direitos essenciais de qualquer cidadão, num Estado de direito. Na sua opinião, o senhor Presidente da Câmara deveria emitir um pedido de desculpa.-----

O senhor Presidente da Assembleia pediu permissão para falar, muito embora consciente que não o deveria fazer. Mencionou que no voto de repúdio apresentado pelo *Podemos Mais* é feita uma referência: “incompatível com o exercício de qualquer cargo público ou político”, embora na sua opinião, a atitude do senhor Presidente da Câmara tenha sido infeliz e reprovável.-----

*Nuno*  
*Nuno*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Nuno Quadros explicou que a ação do senhor Presidente da Câmara é que é incompatível com o cargo que ocupa. Qualquer cidadão que exerça um cargo, ainda para mais, um cargo público, tem de respeitar um código de conduta e de ética.

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia. -

O membro Maria de Fátima Soares constatou que o Relatório de Atividades da Autarquia é entregue tardiamente, aquando de todas as sessões desta Assembleia Municipal, nomeadamente no início das mesmas. Solicitou que a entrega de documentos para análise seja feita com a devida antecedência. Referiu um assunto tratado na última sessão desta Assembleia, o aumento das tarifas da água e dos resíduos sólidos. Este aumento verifica-se desde maio. Disse que o senhor Presidente da Câmara explicou que, este aumento se tinha ficado a dever à inflação. Depois de ter constatado que o aumento foi na ordem dos trezentos e trinta por cento, mencionou que verificaria esta situação. Referiu que entregou, pessoalmente, um pedido de esclarecimentos sobre este aumento, por escrito, na Câmara Municipal, no início de julho e até este momento não obteve qualquer resposta. Solicitou esclarecimentos sobre este assunto. -----

O senhor Presidente da Assembleia admitiu que o Relatório de Atividades da Autarquia referido pelo membro Maria de Fátima Soares é de facto, entregue tardiamente. Disse já ter solicitado à autarquia a entrega do mesmo com maior antecedência.-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Walter Machado, disse que a situação apresentada pelo membro Maria de Fátima Soares foi analisada. Explicou que a Direção Regional do Turismo enviou ao Município uma listagem relativa a uma atualização dos alojamentos turísticos e das taxas inerentes aos mesmos.-----

O membro Maria de Fátima Soares esclareceu que existem alojamentos turísticos em nome empresarial e existem alojamentos turísticos em nome individual. Disse ter lido o Regulamento da Água da Câmara Municipal e este refere tarifas empresariais e domésticas. Os Alojamentos Locais são considerados como uma prestação de serviços e a licença dos mesmos é de habitação, sem fins comerciais. Solicitou que esta situação fosse revista e explicada.-----



siãcia  
[Handwritten signature]

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Álvaro Lopes esclareceu que “o alojamento local efetivamente não é um empreendimento turístico, é um aluguer de curta duração, que só é possível emitir após a abertura de atividade em nome individual”. O alojamento local tem regras mais simplificadas, mas acaba por ser uma atividade económica e deve ser taxada como tal. -----

O membro Maria de Fátima Soares disse ter conhecimento de outros Municípios do país, nomeadamente, Lisboa, Porto, Matosinhos e Ponta Delgada que, depois de situações semelhantes, que foram a tribunal, foram obrigadas a devolver os montantes aos munícipes, uma vez que o alojamento local, por si só, não pode ser considerado atividade comercial. Questionou a Câmara Municipal se esta situação se vai manter ou será revista, tendo em conta que, esta atividade é mais intensa apenas durante os meses de junho, julho, agosto e setembro e passará os restantes meses do ano a pagar taxas de água e de resíduos sólidos em escalões elevados. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara explicou que, relativamente ao tarifário praticado, existem a rubrica doméstica e a rubrica para o turismo de habitação e rural, onde o alojamento local se insere nesta última. Disse que, no que concerne ao tempo de ocupação, não cabe ao Município controlar essa situação. Propôs que fosse o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Roque, a esclarecer esta situação. -----

O membro Maria de Fátima Soares explicou que o alojamento local não tem classificação de alojamento turístico, como o senhor Vice-Presidente afirmou. -----

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, Albino Roque, esclareceu que “o que aqui está a ser taxado não é se um indivíduo, ou se é uma empresa. O que está a ser taxado é a atividade. E na atividade nós temos o Regulamento Municipal de Águas e Resíduos e uma tabela, onde estão contemplados os alojamentos particulares de turismo rural e de habitação, que no caso são dez euros e quarenta e dois cêntimos mensais de resíduos sólidos.” Explicou que esta alteração ocorreu devido à entrada, na Câmara Municipal, de uma informação proveniente da Direção Regional do Turismo, onde constavam os Alojamentos Locais particulares existentes no concelho. Entretanto deram entrada na Câmara Municipal, três reclamações, onde o Alojamento Local decorre na habitação, onde o proprietário

xuáua  
Nuno



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

reside. Neste caso, as taxas de água que se encontram a ser aplicadas para particulares são: primeiro escalão (até cinco metros cúbicos), cinquenta e três cêntimos; o segundo escalão (mais de cinco metros cúbicos), um euro e onze cêntimos. O que se encontra a ser taxado é de um euro e oito cêntimos. A diferença é de apenas alguns cêntimos, nos cinco primeiros metros cúbicos e a partir daí funciona ao contrário, o proprietário passa a ser beneficiado. Disse não ser uma situação linear e o que se encontra a ser aplicado é o Regulamento Municipal. No que diz respeito aos Municípios mencionados pelo membro Maria de Fátima Soares, os regulamentos poderão ser diferentes do do nosso Município. Sobre este assunto disse não ter conhecimento. -----

O membro Maria Teresa Machado disse congratular-se com a eleição da Mesa das Lajes do Pico, no *Programa 7 Maravilhas à Mesa, da RTP1*. Referiu que esta eleição criou grandes expectativas e questionou qual as medidas que serão tomadas, quais os planos do executivo. Mencionou que, desde janeiro, que se aguarda o início das obras no Centro de Saúde das Lajes. Neste momento já passaram nove meses e a situação mantém-se. Disse que a questão da saúde é extremamente importante. As obras na antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, para receber o Centro de Saúde, continuam por acabar. Questionou se o Executivo tem conhecimento sobre este assunto. -----

O membro Nuno Quadros mencionou sobre a zona protegida, onde foi instalada a Tenda Eletrónica, aquando da Semana dos Baleeiros. Disse que aquela zona está integrada na Rede Natura, desde dois mil e cinco. Entre dois mil quinze e dois mil e dezoito, a título excepcional, houve a instalação da Tenda Eletrónica, durante a Semana dos Baleeiros. Questionou qual o plano a desenvolver naquela zona, para a sua reabilitação. Uma das hipóteses seria a criação de uma plataforma de observação de aves e se assim for, questionou se futuramente este espaço voltará a ser utilização para a implementação da Tenda Eletrónica. Deu como opções, o parque de estacionamento da Câmara Municipal, o parque de estacionamento do parque de campismo ou o campo municipal. -----

O senhor Vice-Presidente disse que no que diz respeito ao Programa *7 Maravilhas à Mesa*, aquando da escolha do padrinho para a mesa das Lajes do Pico, o Chefe Vítor



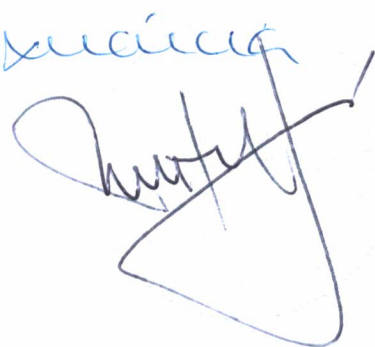
*Luísa*  
*Machado*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Sobral, essa escolha foi feita com o intuito deste estabelecer ligação com a nossa cozinha. Com a passagem à final, o Chefe visitou o nosso concelho, estabelecendo contacto com os nossos produtos, bem como com a nossa restauração. Relativamente à questão do Centro de Saúde das Lajes, não pode adiantar o ponto de situação, porém julga estar para breve a sua mudança para a antiga Escola Básica e Secundária das Lajes. Disse ser uma situação gerida entre a Secretarial Regional da Saúde e a Unidade de Saúde da Ilha do Pico. No que concerne à zona de implementação da Tenda Eletrónica disse que, depois da utilização do espaço para este fim, são retirados todos os inertes colocados. Referiu ainda que, a Direção Regional do Ambiente não verificou inconvenientes para a instalação da Tenda Eletrónica naquele local e que futuramente poderá voltar a ser utilizado para esse fim. O membro Maria Teresa Machado propôs que a Assembleia Municipal e o Executivo diligenciassem esforços no sentido de apurar a real situação do Centro de Saúde das Lajes, junto do Governo Regional, uma vez que o atual edifício do Centro de Saúde está completamente abandonado.-----

O membro Márcia Quaresma mencionou que, segundo publicação no Jornal *O Dever*, já se encontra a decorrer o período para a recolha de propostas para o Orçamento Participativo (de quinze de setembro a um de outubro). No entanto, a página da internet ainda se encontra em construção. Disse ser um assunto importante e que deveria ser dado a conhecer à população, para que esta possa manifestar-se. Referiu a falta de elementos nos bombeiros das Lajes e a ausência de valência dos mesmos na Ponta da Ilha. Mencionou a ocorrência de um incidente na Escola da Ponta da Ilha, na passada semana, onde a ambulância demorou vinte e cinco minutos a chegar àquele local, situação manifestamente preocupante. Recordou o assunto já abordado e a situação degradante, do ponto de vista ambiental (dado o número elevado de ratos) e turístico, do Caminho da Ladeira de Santa Cruz, na freguesia das Ribeiras, que faz parte de um trilho pedestre. Aludiu também à Rua Dr. António Freitas Pimentel, cujo pavimento está em péssimo estado, assim como o fornecimento de água. Questionou para quando a intervenção.-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara disse que devido à participação no Programa *7 Maravilhas à Mesa*, a questão do Orçamento Participativo foi descurada, sobretudo a

Luísa  




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

sua divulgação. Referiu que efetivamente o prazo é curto e é sua intenção, na próxima reunião do Executivo, solicitar o alargamento do prazo, por mais um mês, para que seja possível uma maior e melhor divulgação (sítio da internet do Município, facebook, formulário e regulamento) para que assim a população tome conhecimento e possa apresentar as suas propostas e também para que o Executivo possa realizar as reuniões pelas freguesias, dando a conhecer e auscultando a população. Disse desconhecer a ocorrência passada na Escola da Ponta da Ilha relatada pelo membro Márcia Quaresma, porém a preocupação pela questão da saúde é premente e a Câmara Municipal está sempre disponível em colaborar com os bombeiros e é intenção a abertura do Posto de Bombeiros na Ponta da Ilha. No que diz respeito ao Caminho da Ladeira em Santa Cruz é um processo já encaminhado para a Direção Regional da Habitação. No que diz respeito ao processo de desratização sofreu uma interrupção nos meses de verão, devido à falta de mão-de-obra da autarquia, mas será retomado brevemente. Quanto à Rua Dr. António Freitas Pimentel disse ser uma situação preocupante, mas de difícil intervenção, uma vez que as tubagens existentes são muito antigas. -----

O membro Maria da Conceição Alvernaz chegou a esta sessão. -----

O senhor Vereador, Nelson Macedo, explicou que a Rua Dr. António Freitas Pimentel, de há alguns anos a esta parte, tem problemas com a sua tubagem, que é antiga e não possui capacidade para suportar a pressão de água necessária. A intervenção está agendada ainda para este ano. -----

O membro Álvaro Soares referiu que, no que diz respeito à desratização, foi traçado um plano de intervenção e com a interrupção do mesmo, todo o trabalho desenvolvido até então, foi colocado em causa. Mencionou o muro danificado no Cais do Galego há já alguns anos. A sua reparação é simples e deveria ser feita, uma vez que não oferece segurança a todas as pessoas que por lá passam, sendo uma péssima imagem para o turismo. -----

O membro Álvaro Lopes frisou a questão da deslocalização do Centro de Saúde para a antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. Em anteriores sessões desta Assembleia, foi referido que as aulas de hipismo lecionadas pela empresa *Turispico*,



maia  
maia

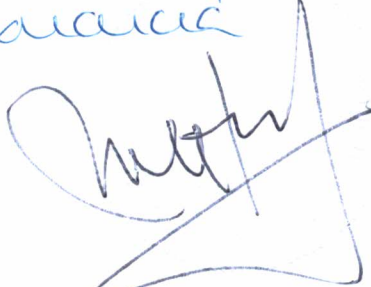
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

naquele espaço, passariam para os terrenos anexos ao Campo Municipal de Jogos. Questionou sobre o ponto de situação. -----

O membro Isabel Neves mencionou a visita proposta, em dezembro de dois mil e dezassete, pelos membros do *Podemos Mais*, aos reservatórios de água do concelho. Passados nove meses, ainda não ocorreu. Verificou que uma visita, a realizar-se agora só poderia constatar a situação atual, ficando sempre a dúvida em relação à situação do final de dois mil e dezassete. Questionou o motivo da demora e o data para a mesma.-----

O membro Maria de Fátima Soares disse que ocorreu o aumento das taxas de recolha dos resíduos sólidos e urbanos e que uma grande parte dos contentores de lixo está danificada/ partida. Referiu também que a recolha dos referidos resíduos não é feita com a regularidade necessária, sendo um caso de saúde pública. Questionou sobre o ponto de situação do processo de aquisição de novos contentores de lixo. Disse que, na última sessão, o senhor Presidente da Câmara referiu que a inauguração da Casa Mortuária da Calheta de Nesquim seria no passado mês de julho, o que não ocorreu. Questionou os motivos que conduziram a esta situação e para quando será a referida inauguração. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara disse que o trabalho desenvolvido no processo de desratização, antes do verão, está a dar resultados. Disse não conhecer a questão apresentada relativa ao muro do Cais do Galego, mas dará conhecimento da mesma ao senhor Presidente da Câmara. Mencionou que a deslocação da Escola de Hipismo da *Turispico* para os terrenos anexos ao Campo Municipal de Jogos está a ser preparada. Relativamente à recolha dos resíduos sólidos e urbanos, o processo de aquisição dos novos contentores já se encontra a decorrer. Disse que a preocupação é a aposta na recolha seletiva de resíduos e com a colocação de novos contentores de separação. Referiu que a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), no passado mês, visitou os reservatórios de água do concelho e as situações sinalizadas encontram-se a ser devidamente acompanhadas e melhoradas. Disse que o senhor Presidente da Câmara agendará a referida visita. -----

suaiac  




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, chamou a atenção, para questões aqui já debatidas, relacionadas com a saúde pública, nomeadamente a questão da desratização. Disse que para que este processo seja sucedido, há que rever os locais de colocação das estações rateiras. Na sua opinião, a Assembleia Municipal deverá manifestar a sua posição sobre o Posto de Bombeiros na Ponta da Ilha.-----

O senhor Presidente da Assembleia mencionou existir matéria relevante para que esta Assembleia manifeste a sua opinião sobre aspetos estratégicos e relevantes para o concelho. Deverá ser tomada uma posição firme e unânime, relativamente ao ponto de situação e calendarização da transferência do centro de saúde, para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes, através de um voto de recomendação ao Governo Regional. Assim como, a rutura nos Bombeiros Voluntários das Lajes, por falta de recursos humanos.-----

O membro Maria Teresa Machado acrescentou que os dois assuntos mencionados pelo senhor Presidente da Assembleia, estão interligados, uma vez que o encerramento do internamento no Centro de Saúde das Lajes, para o Centro de Saúde da Madalena conduz a um maior número de deslocações de ambulâncias das Lajes para a Madalena. Disse que devem ser redigidos dois documentos.-----

O senhor Presidente da Assembleia disse que a mesa elaborará um documento fragmentado, que circulará por todos os membros, para que estes possam emitir as suas opiniões/ contributos, e posteriormente remetido à Secretaria Regional competente e ao Governo Regional.-----

O membro Maria de Fátima Soares lembrou que o senhor Vice-Presidente não respondeu à questão colocada sobre a Casa Mortuária da Calheta de Nesquim.-----

O senhor Vice-Presidente disse que a referida obra está concluída, aguardando a aquisição de mobiliário. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**



*maícu*  
*Manuel*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

### 3. Nomeação de um representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, para deliberação;

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Vice - Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 37.033,85€ (trinta e sete mil, trinta e três euros e oitenta e cinco cêntimos). Não existem dívidas a empreiteiros; a fornecedores: 37.033,85€ (trinta e sete mil, trinta e três euros e oitenta e cinco cêntimos); Relativamente a subsídios, delegações de competências às Juntas de Freguesia e Bolsas de Estudo encontram-se todos liquidados; a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 3.986.795,29€ (três milhões, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e noventa e cinco euros e vinte e nove cêntimos); a Instituições Financeiras: 640.268,25€ (seiscentos e quarenta mil, duzentos e sessenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 2.027.453,24€ (dois milhões, vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e vinte e quatro cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.319.073,80€ (um milhão, trezentos e dezanove mil, setenta e três euros e oitenta cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia vinte e seis de setembro: 166.551,50€ (cento e sessenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e um euros e oitenta e cinquenta cêntimos). -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Vice - Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia, de vinte e quatro de junho a dezanove de setembro de dois mil e dezoito.---

Os membros tomaram conhecimento.-----

O terceiro ponto da Ordem do Dia, Nomeação de um representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, foi presente à sessão.-----

O membro Maria de Fátima Soares propôs a renomeação de Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos, neste cargo.-----

**Posto à votação, o nome de Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel**

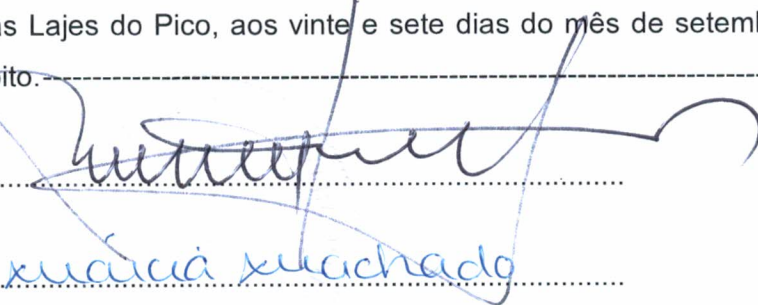


## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart e dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Maria Teresa Machado, Álvaro Soares, Isabel Neves, Nuno Quadros e Maria da Conceição Alvernaz e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, António Baptista (Secretário da Junta de Freguesia de São João, em substituição da Presidente Ângela Alvernaz), Manuel Francisco Dutra, Fábio Ávila (Tesoureiro da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Duarte Silva (Tesoureiro da Junta de Freguesia da Piedade, em substituição do Presidente Cremildo Marques) e Renato Vieira.-----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----  
Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e vinte e sete minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito.-----

-----  
  
-----  
Márcia Quaresma  
-----